

MARCAS DA VERDADEIRA AUTORIDADE (Lucas 7.1-10)

INTRODUÇÃO:

É óbvio que vivemos em um período da história onde uma das crises mais comuns e evidentes no comportamento da humanidade ao nosso redor tem sido aquela que diga respeito a relação do homem com a autoridade como alvo de respeito e submissão!

Vivemos um período de distorções onde a figura da autoridade tem perdido o seu valor devido às constantes crises do comportamento que levam a ruptura do elemento subserviente ao elemento autoridade, e este é o tema de hoje, julgo oportuno e necessário que venhamos a visualiza-lo hoje na perspectiva de um exemplo de modelo bíblico de autoridade que tenha muito a nos ensinar.

A história do centurião romano é muito rica em elementos que caracterizam uma forma de autoridade conquistada e não imposta e que marcam assim as pessoas ao redor, devido ao fato de tal liderança nunca trilhar o caminho oposto de nossos dias, os quais impõem condutas feudais para poder impor aos homens o controle ao invés de convivência passional como meio de autoridade.

O texto que está diante de nós aponta para um homem de carne e osso que reconhece seus limites, suas fragilidades, debilidades e sentimentos, bem como sua necessidade de dependência diante da autoridade maior, e sendo assim encontramos na figura deste centurião romano marcas de um homem com verdadeira autoridade.

SOMENTE UM HOMEM DEPENDENTE TEM MARCAS PROFUNDAS EM SEU CARÁTER QUE COMPROVAM SUA VERDADEIRA AUTORIDADE

MARCAS NO CARÁTER DE UM HOMEM DEPENDENTE COM VERDADEIRA AUTORIDADE:

I - SUA QUALIDADE COMPADECEDORA – (Vs. 1-3)

- Demonstrada por atitude de alguém que considerava o servo como alguém muito precioso – **Lc 10:33-35** (atitude do bom samaritano)
- Demonstrada como alguém que se importa ao buscar soluções para o problema emergente do servo – **Mc 2:3-4** (atitude com o paralítico)
- Demonstrada com confiança ao pedir que Jesus viesse curar o seu servo adoentado – **Jo 11:3** (atitude com Lázaro)

- No contexto da dependência, homens com autoridade têm sentimentos e compadecem dos seus liderados.

II - SEU ELOGIÁVEL STATUS PÚBLICO – **(Vs. 3-5)**

- Que faz com que certas pessoas sejam conduzidas até a presença de Jesus – **At 2:47**
- Que provoca ações de interesse persistente dos que foram a Jesus na defesa da causa do centurião – **Lc 23:41** (ladrão arrependido na cruz)
- Que aponta por parte dos seus enviados afirmações de dignidade enxergadas na pessoa do centurião – **Cl 4:12** (saudações a Epafras...e outros)
- Homens dependentes são dotados de verdadeira autoridade por ter uma vasta folha de serviços prestada aos outros, por isto ganham status público.

III - SUA POSTURA DE HUMILDADE – **(Vs. 6-8)**

- Evidenciada por afirmação de indignidade do povo em receber Jesus como visita em sua casa - **Lc 19:8** (Zaqueu)
- Evidenciada por não querer usar de sua posição de autoridade para tentar alcançar o favor do mestre - **Mt 23:12** (não se exaltar mas se humilhar)
- Demonstrada com submissão àqueles que estavam acima dele, como havia ensinado aos servos - **Rm.13:1-2** (autoridade superior dada por Deus)
- Somente homens dependentes são dotados de verdadeira autoridade por possuir humildade na sua postura relacional com todas as pessoas

IV - SUA GENUÍNA DEMONSTRAÇÃO DE FÉ – **(Vs. 7b-9)**

- Caracterizado por sua confiança de que a simples declaração de uma palavra do mestre poria fim ao sofrimento do seu servo - **Mt 15:21-28** (mulher cananeia e sua filha endemoniada)
- Assegurada também na confiança do princípio de lealdade de sua liderança aos seus subordinados - **I Co 4:2** (mordomia fiel)
- E demonstrado pela admiração do mestre ao cita-lo como referencial de fé em Israel - **Hb 10:38** (justo viverá pela fé...permanecer vivendo)
- E coroada assim com a ação do Mestre ao responder seu pedido por causa de uma grande fé - **Mc 5:34** (mulher com fluxo de sangue...fé ao tocar as vestes de Jesus)
- Homens dependentes são exemplos de verdadeira autoridade por colocarem sua confiança total em Jesus.

CONCLUSÃO:

É óbvio que as lições deste centurião nos levam a questionamentos sobre a forma como nos relacionamos com as pessoas e o tipo de conceito que elas venham a

ter de nós, também nos arremete para refletirmos sobre o tipo de visão que as pessoas veem a ter de nós em relação a nossa autoridade.

A humildade é o resultado direto de uma liderança que se submete a autoridade maior e trata, aqueles que tem responsabilidades diferentes, com respeito e afeto, além é claro de se sujeitar pela fé aquele que é a suprema autoridade.

Você tem exercido sua autoridade com humildade e trilhado pelo caminho da fé?

Que Deus nos ajude a entender este princípio vital para que nossa conduta possa receber a aprovação Dele que é a nossa suprema autoridade que é Cristo Jesus.